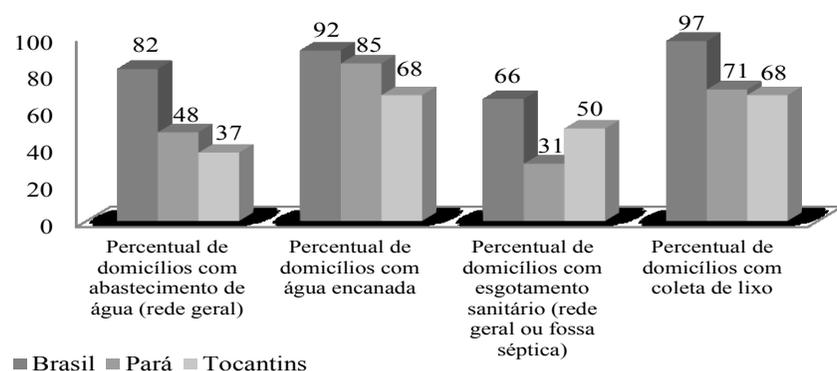


**Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins**

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

A cobertura de domicílios com esgotamento sanitário no estado foi de 31%, no ano de 2010, enquanto que na RI do Tocantins essa cobertura ficou em 50%. Tailândia (86%) e Barcarena (83%) foram os municípios que registraram os percentuais mais altos na região. Ao passo que as piores coberturas foram apresentadas em Acará (26%) e Limoeiro do Ajuru (25%).

A cobertura de domicílios com coleta de lixo, em 2010, chegou a 68%, enquanto no Pará a cobertura registrada foi de 71%. Tailândia (95%), Barcarena e Moju (ambos com 82%) foram os que registram as melhores

A taxa de assassinato de jovens (por 100 mil jovens), na RI Tocantins, em 2012, foi tão ou mais significativo que os homicídios registrados, considerando o total da população. O estado do Pará registrou 77,86 homicídios por 100 mil jovens, enquanto que na RI, foi de 59,72. Tailândia e Igarapé-Miri foram os municípios que apresentaram as maiores taxas, com 109,81 e 104,74 respectivamente. As menores taxas foram registradas em Baião, com 25,34, e Limoeiro do Ajuru, com 12,76. Cabe destacar os municípios de Mocajuba e Oeiras do Pará que não registraram homicídio, nem assassinato de jovem naquele período.

Na análise da taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes), no ano de 2012, observou-se que o Pará registrou 21,50, enquanto que a RI Tocantins registrou 33,11, um pouco acima da média do estado. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Acará (20,45) e Tailândia (19,89), enquanto que Baião (7,64) e Igarapé-Miri (1,70) estiveram entre os municípios que registraram as menores taxas.

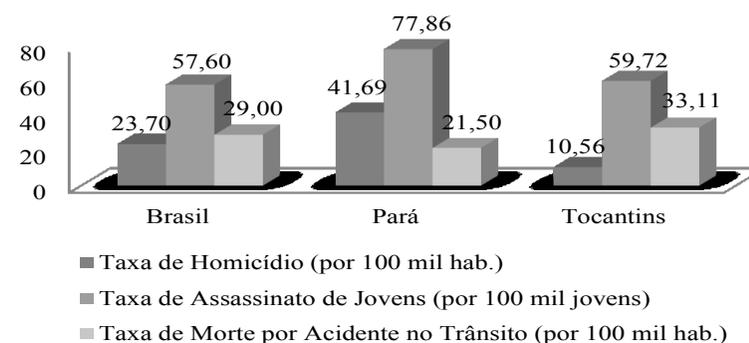
#### ➤ VULNERABILIDADE

A extrema pobreza na RI registrou 25,6%, e ficou acima da média do estado, 15,9%. Os municípios de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará apresentaram um percentual de 38,3% e 35,6%, respectivamente, os maiores na região; enquanto Tailândia (12%) e Barcarena (10,5%) registraram os menores percentuais, abaixo da média. O indicador gravidez

coberturas. Igarapé-Miri (48%) e Limoeiro do Ajuru (25%) estão entre os que apresentaram as menores coberturas na RI.

#### ➤ SEGURANÇA

Analisando os indicadores de segurança pública na RI Tocantins, para o ano de 2012, observou-se que taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) foi de 10,56, enquanto que o estado do Pará registrou 41,69. Tailândia (77,22) e Barcarena (49,34) foram os municípios que apresentaram as maiores taxas na RI, enquanto Baião e Limoeiro do Ajuru, com 10,19 e 7,74 homicídios cada, estão entre os que registraram as menores taxas naquele período.

**Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins, 2012**

Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

precoce (considerando os nascidos vivos de mães de até 19 anos), registrou 29,9% para RI e o Pará 27,3%. Baião e Tailândia foram os que apresentaram os maiores percentuais, 36,7% e 34,5%, respectivamente, enquanto que os menores percentuais foram registrados em Barcarena (26,8%) e Cametá (26,7%).

**Tabela 5 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração do Tocantins**

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Tocantins
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	25,6
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	29,9
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	29,1
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	17,4

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Em relação à vulnerabilidade familiar, no que se refere às mães chefes de família sem o ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos, o Pará registrou um percentual de 23,9%, enquanto, a RI registrou 29,1%. Oeiras do Pará e Acará aparecem como municípios que registraram os maiores percentuais, 48,2% e 32,5%, sequencialmente. Os que apareceram com os menores percentuais foram Cametá (22,6%) e Abaetetuba (19,7%).

Para o indicador trabalho infantil considerou-se o percentual de crianças de 10 a 14 anos que se encontravam ocupadas, conforme